



## **Associação de Idosos e Reformados da Freguesia do Sabugueiro**

**Rua 1º de Maio, 14 - 7040-703 Sabugueiro  
Telefone nº 266497028 - Contribuinte nº 504051164**

# **Plano de Atividades**

## **Orçamento**

## **previsional**

**2026**



# PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2026

*BOA  
Pra  
G  
OK*

1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias submetemos à apreciação de V. Exas o Programa de Ação e o Orçamento para o exercício de 2026.

2 - A Associação de Idosos e Reformados da Freguesia do Sabugueiro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população do Concelho de Arraiolos, com as atividades de apoio à terceira idade, através de alojamento, alimentação, convívio, assistência médica, enfermagem, psicomotricidade, atividades de Animação Sociocultural e Apoio Social. Atualmente o número de clientes nas respostas sociais de Centro de Dia, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Convívio é:

Respostas Sociais	Nº Utentes	Capacidade	Acordo
Centro de Dia	8	20	16
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	21	21	16
Centro de Convívio	20	20	20
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>61</b>	<b>52</b>

3 - Face às exigências dos cargos dos membros dos Órgãos Sociais da Associação de Idosos e Reformados da Freguesia do Sabugueiro e dando cumprimento aos estatutos, desempenham as suas funções em regime de voluntariado, com muita vontade e muita determinação e têm sabido dar o seu melhor contributo para que a Instituição continue a crescer. Com a situação económica e financeira estável, os membros da Direção da A.I.R.F.S. continuam a encarar o futuro da Instituição de uma forma positiva, mas que devido à descida de Utentes de Centro de Dia e ao aumento da Despesa, vamos ser forçados a refletir esse aumento nos serviços prestados pela Instituição, para que a mesma não venha a cair numa crise financeira grave, conforme já aconteceu em anos atrás, esperando por parte do Estado e Autarquias que venham a atualizar as suas comparticipações para com esta Instituição. Com o esforço de todos, com grande disciplina e rigor, irá continuar a trabalhar para que possa aumentar e melhorar os seus serviços, e assim atingir o objetivo a que a Instituição se propõe. Os membros da Direção estão convictos que a A.I.R.F.S. saberá estar, com a sua capacidade de inovação, na primeira linha desse desafio que é levar uma cultura de solidariedade a todos aqueles que mais precisam da nossa ajuda. A Direção da A.I.R.F.S. não pretende fazer ou prometer fazer mais do que uma gestão equilibrada e ponderada, de modo a não colocar em risco a sustentabilidade económica e financeira da Instituição, contando com a continuação da ajuda por parte da Segurança Social, Município de Arraiolos, Junta de Freguesia e de todos em particular.

4 - Em 2026, a A.I.R.F.S. continuará a privilegiar o seu capital humano, (havendo aqui dificuldades no preenchimento de vagas deixadas em aberto por saídas, principalmente na cozinha) – as funcionárias que a integram e a mais-valia que cada uma delas representa e coloca à disposição da instituição: a educação e a formação, as competências, experiência e habilidades, atitude e grau de compromisso com as tarefas.



JB  
RJ  
AA  
A

## 5 – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da A.I.R.F.S., continua estável tendo a sua capacidade máxima passado para 21 utentes (ou seja + 1 Utente), continuando até agora sempre lotada.

Esta resposta social, vai ao encontro de todos aqueles que, por motivos de saúde, habitacionais ou sociais necessitam de uma assistência permanente ou de uma vigília noturna impossível de obter no seu meio social, na sua habitação. A E.R.P.I. proporciona a estes idosos o conforto e a atenção que merecem, incentivando-os à participação nas várias atividades, de modo a se sentirem úteis e integrados na sociedade. A qualidade de vida dos idosos depende da articulação de um conjunto complexo de fatores organizacionais e relacionais sendo a humanização dos cuidados um dos pilares fundamentais.

Desinseridos do seu meio natural de vida, os idosos e suas famílias necessitam do empenhamento e da competência de todos os colaboradores, para que se possam sentir o melhor possível.

Devido ao decréscimo de utentes de Centro de Dia, é a ERPI que vai ter que suportar este decréscimo, para que assim possamos continuar em atividade.

A Direção da Instituição, teve no ano de 2025, dado passos para o aumento de lugares em ERPI, dentro da estrutura atual, tendo a nosso pedido, recebido a visita da Segurança Social, em que a mesma delegação incorporou um Engenheiro Técnico da mesma, tendo-se chegado à conclusão que iríamos para já aumentar um lugar e que depois de algumas alterações à estrutura da ERPI, se pode aumentar mais três lugares na mesma, tendo para isso que se fazer a alteração ao projeto, que já foi solicitado, à Sra. Arquiteta Ana Serôdio e para que depois de aprovado, possa ser candidatado a Fundos Europeus, assim que haja abertura dos mesmos. Portanto, está em andamento, mas que será uma obra que só será executada a médio prazo, mas que virá a trazer mais estabilidade para a Instituição.

A ERPI continuou a ser apoiada, no Protocolo pela Segurança Social no número de 16 Utentes, mas sendo a sua lotação máxima de 21 utentes.

## 6 – Centro de Dia

O Centro de Dia da A.I.R.F.S. inaugurado no inicio do deste século, é uma resposta desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de serviços diferenciados que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida. A população alvo desta resposta social caracteriza-se relativamente à autonomia de forma diferenciada. Integra pessoas dependentes que precisam de serviços de apoio às necessidades básicas da vida diária. O Centro de Dia tem sofrido os seus altos e baixos no que se refere ao número de utentes, no ano de 2024 atingiu o número de 18 utentes, mas voltou a descer em 2025 para 8 utentes nesta data, o número mais baixo de utentes desde a sua abertura. Estamos convictos que o Centro de Dia poderá vir a manter este número de utentes ou até acolher mais alguns e daí podermos continuar a melhorar a situação atual. O Centro de Dia continuou a ser apoiado, no Protocolo pela Segurança Social no máximo de 16 Utentes, mas sendo a sua lotação máxima de 20 utentes.



BB  
Pina  
Dout  
BB

## 7 – Centro de Convívio

A Resposta Social Centro de Convívio da A.I.R.F.S. desenvolve-se em equipamento, de apoio a atividades sócio – recreativas e culturais organizadas e dinamizadas pela Associação, através também do seu bar, contribuído assim para o bem estar dos idosos no seu meio sócio-familiar. O Centro de Convívio continuou a ser apoiado, até agora, pela Segurança Social no pagamento do Protocolo pelo máximo dos seus 20 Utentes.

## 8- Orçamento para 2026

O Orçamento é o plano financeiro estratégico de uma organização para determinado exercício. Em termos de contabilidade e finanças, é a expressão das receitas e das despesas, relativamente a um período de execução, determinado, geralmente de forma anual.

Este orçamento foi ponderado e discutido pela equipa de trabalho – contabilista/técnica oficial de contas e direção, responsáveis pela sua elaboração e futura aplicabilidade, onde a estratégia delineada e a ser adotada, tem como princípio fundamental a exemplo dos anos transatos, a contenção de custos de acordo com as receitas previstas, não deixando de fazer alguns investimentos que possam vir a melhorar a qualidade de vida dentro da Instituição, bem como fazer reduzir as despesas ou aumentar as receitas, onde seja possível, só assim poderemos equilibrar as contas e assegurar uma boa gestão financeira da Instituição.

O orçamento de 2026, para além dos critérios anteriormente citados, tem como valores de referência os custos registados até setembro do ano de 2025, acrescido o valor da inflação prevista, para 2026 (5% no aumento de Custos com Pessoal e 15,7% em outras aquisições de produtos e serviços (pintura), dando um aumento médio de despesa de 5,11%), tendo que continuar a haver o maior cuidado na elaboração do mesmo, devido ao aumento de salários e ao aumento dos preços das mercadorias e dos serviços.

Quanto ao Orçamento da Receita, tendo por base os valores registados até Setembro de 2025, tendo em conta o número de Utentes atuais nesta data, acrescido do valor considerado suficiente para cobrir as despesas do ano de 2026, em que os valores mais relevantes, são da Prestação de Serviços e de Subsídios Destinados à Exploração. De destacar o valor previsto de receita de utentes em ERPI, em que as comparticipações familiares destes utentes terem que subir cerca de 5,7% em média, para que possamos continuar em atividade. Quanto à receita das comparticipações do protocolo com a Segurança Social, no que diz respeito ao assinado no Protocolo de 2025/2026, prevemos ter um aumento na ERPI na ordem de 11,83% e no Centro de Dia de 5,93% e que esperamos que venha a ser cumprido. Quanto às comparticipações das Autarquias (Câmara e Junta) prevemos que as comparticipações normais para a atividade venham a



*(Handwritten signatures of the President and Vice-President of the Association are visible on the right margin.)*

ser aumentadas, pelo menos o valor da inflação, continuando a haver por parte do Município o apoio a aquisição de bens móveis e imóveis, de entre os quais o apoio à manutenção das instalações.

Tendo por base o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), metodologia definida legalmente para a construção do orçamento das organizações de economia social, definimos o mesmo, tendo por base os valores executados até ao mês de setembro, funcionando como um indicador fundamental, na maior parte das rubricas do orçamento, para a projeção do próximo, associado ao projeto de ações previstas pela Associação no seu conjunto e por cada um dos setores de atividade.

Consideramos que este é um orçamento possível, neste momento já não tão devido à inflação, mas devido à imprevisibilidade do número de utentes em Centro de Dia e que ilustra de uma forma clara as preocupações da A.I.R.F.S e a sua focalização na sustentabilidade financeira da Instituição.

Assim, passamos a apresentar a Memória Justificativa para o Orçamento 2026, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

## GASTOS

O total dos gastos orçamentados ascendem a **564.227,00€**, sendo que, algumas grandes rubricas se destacam:

- Gastos com o Pessoal previstos são no valor de 362.159,00 €, que são 64,2% do total dos gastos orçamentados.
- As Mercadorias e Matérias Consumidas são no valor de 77.725,00 €.
- Os Fornecimentos e Serviços Externos são no valor de 98.125,00 €.

## RENDIMENTOS

No contexto em que a nossa Instituição se insere, é de todo expectável que alguns fatores, de entre os quais o decréscimo de utentes ou o não acompanhamento dos aumentos orçamentados, pela Segurança Social, Autarquias, etc., poderão influenciar uma variação de rendimentos. No entanto, o total de rendimentos previstos ascende a **565.263,00€**, sendo que algumas rubricas se destacam:

Prestações de Serviços são no valor de 485.563,00 €.

Subsídios do Estado e Outros Entes Públícos são no valor de 31.589,00 €.



Sabugueiro, 30 de Outubro de 2025

A Direção

Bruno Miguel Montoto Boieiro

(Bruno Miguel Montoto Boieiro)

Pedro Silveira

(Pedro Manuel Martins Silveira)

Custódio José Lapa Tira-Picos

(Custódio José Lapa Tira-Picos)

Manuel António Charneca Ricardo

(Manuel António Charneca Ricardo)

Abel Joaquim Charneca dos Santos

(Abel Joaquim Charneca dos Santos)